RESUMO - II. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À SAÚDE PLANETÁRIA

O RUÍDO NO AMBIENTE HOSPITALAR: NÍVEIS DE RUÍDO E PERCEPÇÃO DOS PACIENTES DO HOSPITAL DE BARRANCA, 2025.

Tarcila Hermelinda Cruz Sanchez (tarcila.cruz@unh.edu.pe)

Herminda Consuelo Chambergo Valverde (hchambergo@unab.edu.pe)

Rodrigo Quispe Rojas (rodrigo.santafe414@gmail.com)

Margarita Velásquez Oyola (marveo2015@gmail.com)

Adler Italo Chavez Asencios (achaveza182@unab.edu.pe)

Título: O ruído no ambiente hospitalar: níveis de ruído e percepção dos pacientes do Hospital de Barranca, 2025.

Introdução: O ruído é atualmente reconhecido como uma forma de poluição ambiental que representa um risco significativo para a saúde física e mental. No ambiente hospitalar, que deveria ser um espaço de repouso e recuperação,

existem múltiplas fontes geradoras de ruído que interferem negativamente no processo de melhora dos pacientes.

Objetivo: Determinar os níveis de ruído e a percepção dos pacientes no Hospital de Barranca.

Método: A presente pesquisa foi do tipo básica, com abordagem quantitativa, nível descritivo e delineamento não experimental, transversal e prospectivo. A população foi composta por 268 pacientes hospitalizados, dos quais foi obtida uma amostra probabilística de 158 participantes. Para a coleta de dados, utilizou-se um sonômetro calibrado para medir os níveis de pressão sonora em cinco pontos estratégicos e um questionário de percepção sonora validado por julgamento de especialistas (CVC = 0,931). A análise das informações foi realizada por meio de estatística descritiva, utilizando frequências absolutas e porcentagens para a caracterização das variáveis.

Resultados: Os níveis médios de ruído ultrapassaram os padrões da Organização Mundial da Saúde (45 dBA durante o dia e 35 dBA durante a noite) em todos os turnos avaliados, registrando-se 53,4 dBA pela manhã, 53,8 dBA à tarde e 49,1 dBA à noite. O serviço de Emergência apresentou os níveis mais críticos nos três turnos, alcançando picos de até 58,7 dBA. Quanto à percepção, 82% dos pacientes consideram que o ruído constitui um problema que afeta sua qualidade de vida, e 75% afirmam que ele impacta bastante ou muito sua saúde. Os incômodos mais frequentemente relatados foram estresse (65%) e dores de cabeça (60%). Além disso, 52% classificaram o ambiente sonoro como incômodo e 28% como insuportável.

Conclusão: Evidencia-se um elevado nível de ruído no Hospital de Barranca, acima dos valores recomendados pela Organização Mundial da Saúde, existindo uma percepção negativa por parte dos pacientes. Conclui-se que o ruído hospitalar constitui um importante fator de perturbação para o bem-estar do paciente, podendo retardar seu processo de recuperação e afetar a qualidade do cuidado prestado.

Referências bibliográficas:

1. Associação Americana de Saúde Pública. O ruído como perigo para a saúde pública [Internet]. APHA. 2021 [citado em 15 abr. 2025]. Disponível em: https://www.apha.org/policy-and-advocacy/public-health-policy-briefs/policy-database/2022/01/07/noise-as-a-public-health-hazard

2. Organização Mundial da Saúde. A OMS alerta que, segundo as previsões, uma em cada quatro pessoas apresentará problemas auditivos em 2050 [Internet]. OMS. 2021 [citado em 26 jan. 2025]. Disponível em:

https://www.who.int/es/news/item/02-03-2021-who-1-in-4-people-projected-to-have-hearing-problems-by-2050

3. Organização Mundial da Saúde. O ruído aumenta nos hospitais [Internet]. MUNDO HVACR. 2022 [citado em 24 jun. 2023]. Disponível em: https://www.mundohvacr.com/2011/11/aumenta-el-ruido-en-los-hospitales/

4. Associação Americana de Faculdades de Medicina. Os hospitais são barulhentos. Não precisam ser [Internet]. AAMC. 2023 [citado em 15 abr. 2025]. Disponível em: https://www.aamc.org/news/hospitals-are-noisy-they-don-t-have-be

5. Adams C, Walsan R, McDonnell R, Schembri A. Tão barulhento quanto uma obra de construção: os níveis de ruído nos serviços de emergência. Australas Emerg Care [Internet]. 1 mar. 2024 [citado em 23 jan. 2025];27(1). Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2588994X23000507

Título: El ruido en el entorno hospitalario: niveles de ruido y percepción de los pacientes del Hospital de Barranca, 2025.

Introducción: El ruido es reconocido actualmente como una forma de contaminación ambiental que representa un riesgo significativo para la salud física y mental. En el entorno hospitalario, que debe ser un espacio de reposo y recuperación, existen múltiples fuentes generadoras de ruidos que interfieren negativamente en el proceso de mejoría de los pacientes.

Objetivo: Determinar los niveles de ruido y la percepción de los pacientes en el Hospital de Barranca.

Método: La presente investigación fue de tipo básica, con enfoque cuantitativo, nivel descriptivo y diseño no experimental de corte transversal y prospectivo. La población estuvo conformada por 268 pacientes

hospitalizados, de los cuales se obtuvo una muestra probabilística de 158 sujetos. Para la recolección de datos, se utilizó un sonómetro calibrado para medir niveles de presión sonora en cinco puntos estratégicos y una encuesta

de percepción sonora validada por juicio de expertos (CVC = 0,931). El análisis de la información se realizó mediante estadística descriptiva, empleando frecuencias absolutas y porcentajes para la caracterización de las variables. Resultados: Los niveles promedio de ruido superaron los estándares de la OMS (45 dBA diurno / 35 dBA nocturno) en todos los turnos evaluados, registrándose 53,4 dBA en la mañana, 53,8 dBA en la tarde y 49,1 dBA en la noche. El servicio de Emergencia presentó los niveles más críticos en los tres turnos, alcanzando picos de hasta 58,7 dBA. En cuanto a la percepción, el 82% de los pacientes considera que el ruido constituye un problema que afecta su calidad de vida y el 75% manifiesta que impacta bastante o mucho en su salud. Las molestias más frecuentes reportadas fueron estrés (65%) y dolores de cabeza (60%). El 52% calificó el ambiente sonoro como molesto y el 28% como insoportable.

Conclusión: Se evidencia un alto nivel de ruido en el Hospital de Barranca que sobrepasa lo recomendado por la OMS, existiendo una percepción negativa por parte de los pacientes. Se concluye que el ruido hospitalario constituye un elemento perturbador relevante para el bienestar del paciente, lo cual puede retrasar su proceso de recuperación y afectar la calidad del cuidado brindado.

Referencias bibliográficas:

1. Asociación Americana de Salud Pública. El ruido como peligro para la salud pública [Internet]. APHA. 2021 [citado 15 de abril de 2025]. Disponible en: https://www.apha.org/policy-and-advocacy/public-health-policy-briefs/policy-database/2022/01/07/noise-as-a-public-health-hazard

2. Organización Mundial de la Salud. La OMS advierte que, según las previsiones, una de cada cuatro personas presentará problemas auditivos en 2050 [Internet]. OMS. 2021 [citado 26 de enero de 2025]. Disponible en: https://www.who.int/es/news/item/02-03-2021-who-1-in-4-people-projected-to-have-hearing-problems-by-2050

3. Organización Mundial de la Salud. Aumenta el ruido en los hospitales [Internet]. MUNDO HVACR. 2022 [citado 24 de junio de 2023]. Disponible en: https://www.mundohvacr.com/2011/11/aumenta-el-ruido-en-los-hospitales/

4. Asociación Americana de Escuelas de Medicina. Los hospitales son ruidosos. No tienen por qué serlo [Internet]. AAMC. 2023 [citado 15 de abril de 2025]. Disponible en: https://www.aamc.org/news/hospitals-are-noisy-they-don-t-have-be

5. Adams C, Walsan R, McDonnell R, Schembri A. Tan ruidoso como una obra en construcción: los niveles de ruido en urgencias. Australas Emerg Care [Internet]. 1 de marzo de 2024 [citado 23 de enero de 2025];27(1). Disponible en:

https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2588994X23000507

Title: Noise in the Hospital Environment: Noise Levels and Patient Perceptions at Barranca Hospital, 2025

Introduction: Noise is currently recognized as a form of environmental pollution that represents a significant risk to physical and mental health. In the hospital setting, which should be a space for rest and recovery, multiple noise-generating

sources exist that negatively interfere with patients' healing and recovery processes.

Objective: To determine noise levels and patients’ perceptions at Barranca Hospital.

Method: This research was a basic study with a quantitative approach, descriptive level, and a non-experimental, cross-sectional, and prospective design. The population consisted of 268 hospitalized patients, from which a probabilistic sample of 158 participants was obtained. Data collection involved the use of a calibrated sound level meter to measure sound pressure levels at five strategic locations and a sound perception survey validated through expert judgment (CVC = 0.931). Data analysis was performed using descriptive statistics, employing absolute frequencies and percentages to characterize the study variables.

Results: Average noise levels exceeded the World Health Organization (WHO) standards (45 dBA during daytime / 35 dBA during nighttime) in all evaluated shifts, recording 53.4 dBA in the morning, 53.8 dBA in the afternoon, and 49.1 dBA at night. The Emergency Department presented the most critical noise levels across all shifts, reaching peaks of up to 58.7 dBA. Regarding perception, 82% of patients considered noise to be a problem affecting their quality of life, while 75% reported that it had a considerable or very significant impact on their health. The most frequently reported discomforts were stress (65%) and headaches (60%). Additionally, 52% rated the acoustic environment as annoying, and 28% described it as unbearable.

Conclusion: A high level of noise was observed at Barranca Hospital, exceeding the limits recommended by the WHO, with a predominantly negative perception among patients. It is concluded that hospital noise constitutes a significant disturbing factor for patient well-being, potentially delaying the recovery process and affecting the quality of care provided.

References

1. American Public Health Association. Noise as a public health hazard [Internet]. APHA. 2021 [cited April 15, 2025]. Available from:

https://www.apha.org/policy-and-advocacy/public-health-policy-briefs/policy-database/2022/01/07/noise-as-a-public-health-hazard

2. World Health Organization. WHO warns that one in four people is projected to have hearing problems by 2050 [Internet]. WHO. 2021 [cited January 26, 2025]. Available from: https://www.who.int/news/item/02-03-2021-who-1-in-4-people-projected-to-have-hearing-problems-by-2050

3. World Health Organization. Noise levels are increasing in hospitals [Internet]. MUNDO HVACR. 2022 [cited June 24, 2023]. Available from: https://www.mundohvacr.com/2011/11/aumenta-el-ruido-en-los-hospitales/

4. Association of American Medical Colleges. Hospitals are noisy. They don't have to be [Internet]. AAMC. 2023 [cited April 15, 2025]. Available from: https://www.aamc.org/news/hospitals-are-noisy-they-don-t-have-be

5. Adams C, Walsan R, McDonnell R, Schembri A. As noisy as a construction site: noise levels in emergency departments. Australas Emerg Care [Internet]. March 1, 2024 [cited January 23, 2025];27(1). Available from: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2588994X23000507

Palavras-chave: ruído; hospitalar; pacientes.